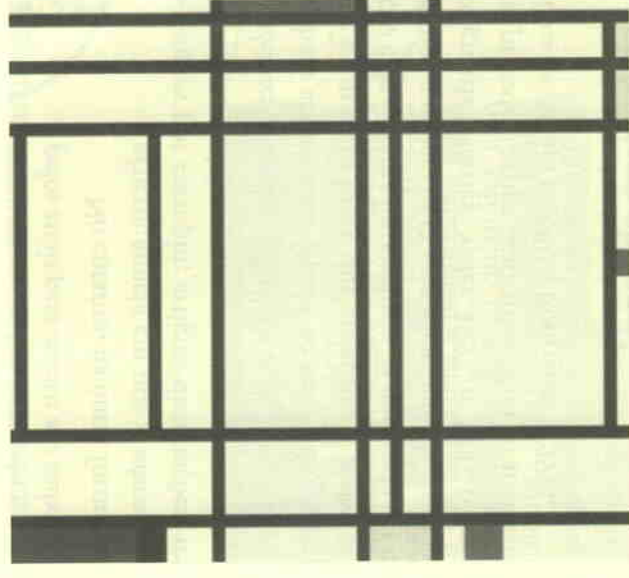




Piet Mondrian: "Composition n° 10" (1939-42)

8.1 O que é o *abstract*?

Você já ouviu falar em *abstract* ou resumo acadêmico? Provavelmente sim, já que toda vez que você quer apresentar seu trabalho em algum congresso, seminário ou conferência, precisa enviar o seu. Em geral, a aceitação do seu trabalho no evento dependerá desse *abstract*, por isso é fundamental que ele esteja claro e que realmente contenha as informações que você considera relevantes para convencer o leitor (em um primeiro momento, a comissão avaliadora do evento) a aceitar seu trabalho e (em seguida, os outros participantes do congresso) a assistir sua apresentação no dia do evento. Além disso, é necessário que você obedeça às normas de formatação estabelecidas pelos organizadores (fonte, tamanho da letra e principalmente o número máximo de palavras permitido).



Se o seu trabalho for aceito, esse *abstract* aparecerá nos anais ou caderno de resumos do evento, junto com os *abstracts* de todos os demais trabalhos selecionados. Nesse caso, o *abstract* antecipará o conteúdo da pesquisa a ser apresentada no evento, bem como orientará os participantes do evento, que se guiarão pelos anais para assistir aos trabalhos de seu interesse.

No entanto, há outra forma de publicação desse gênero: aquela em que o *abstract* acompanha textos acadêmicos mais longos, por exemplo, artigos, dissertações, teses, com padrões específicos de organização retórica.

Nesse caso, o *abstract* resume as informações do texto mais longo, permitindo que os leitores tenham acesso mais rápido ao conteúdo desse texto. Em outras palavras, o *abstract* é um texto breve que encapsula a **essência** do artigo que se seguirá. Essa função é de extrema importância, já que, cada vez mais, o volume de textos dos quais temos que dar conta para estar “em dia” com as investigações na nossa área é muito grande (Hartley; Sydes, 1997, p. 124). Neste capítulo, enfocamos o *abstract* que precede o artigo acadêmico. Para ler mais sobre o gênero, veja também os trabalhos de Araújo (1999) e Rodrigues (1999).

8.2 Para que escrever um abstract?

Especificamente no caso do artigo acadêmico, o *abstract* tem o objetivo de sumarizar, indicar e predizer, em um parágrafo curto, o conteúdo e a estrutura do texto integral que segue. Funcionando como uma fonte de informação precisa e completa, *abstracts* ajudam os pesquisadores a ter acesso rápido e eficiente ao crescente volume de publicações científicas (Graetz, 1985, p. 123; Salager-Meyer, 1990, p. 366).

Outra função do *abstract* é persuadir o leitor a continuar a ler o texto integral, para convencê-lo de que o artigo que segue é interessante e que os resultados são relevantes.

8.3 Qual é a organização retórica do abstract?

A organização retórica do *abstract* é semelhante à do artigo acadêmico. Conforme dito acima, o *abstract* reflete o conteúdo e a estrutura do trabalho que

resume. Assim, considerando que o artigo acadêmico pode ser de pelo menos dois tipos, de revisão da literatura ou empírico/experimental, o *abstract* que o precede também poderá apresentar essas duas formas de organização retórica da informação.

No artigo de revisão da literatura, o *abstract* apresentará um caráter teórico, trazendo os elementos centrais da discussão feita no texto integral do artigo, conforme o exemplo 8.1

Exemplo 8.1

L#4

Este artigo busca situar o panorama atual das reflexões críticas sobre os estudos teóricos e aplicados de terminologia. Caracteriza-se a passagem do paradigma normativo, fundador da teoria clássica da terminologia, para o enfoque pragmático-comunicacional das linguagens especializadas, identificando-se os principais pontos discutidos pelo percurso revisionista. Destacam-se ainda os fundamentos e as proposições para o estabelecimento de uma nova teoria da terminologia articulada à luz do funcionamento da linguagem. Com isso, abre-se a perspectiva para o tratamento textual e discursivo dos termos técnico-científicos, com importantes implicações para a produção de obras de referência temáticas.

Objetivo

Elementos centrais do artigo

Nesse *abstract*, o objetivo de “situar o panorama atual das reflexões críticas sobre os estudos teóricos e aplicados de terminologia”, indica que o trabalho provavelmente consiste em um levantamento teórico-bibliográfico de estudos que fazem essas reflexões críticas e uma discussão. Isso indica que será realizado em um plano teórico e não prático, o que o caracteriza como de revisão da literatura.

Uma vez apresentado o objetivo do trabalho, o *abstract* indica as principais questões teóricas que serão abordadas no artigo: “A passagem do paradigma normativo (...), para o enfoque pragmático-comunicacional das linguagens

especializadas”; “os fundamentos e as proposições para o estabelecimento de uma nova teoria da terminologia” e “a perspectiva para o tratamento textual e discursivo dos termos técnico-científicos”. É interessante destacar que a ordem em que essas questões são apresentadas no *abstract*, em geral, será a ordem em que aparecerá dentro do artigo.

1. No caso do *abstract* empírico ou experimental, a ordem das informações é dada pelos diferentes momentos que uma pesquisa de caráter prático compreende:

a) Definição do PROBLEMA - Inclui a intenção do autor, a tese, alguma alusão ao título.	Estudos vêm sendo realizados com o objetivo de se estabelecer maior economia de água no manejo da irrigação sem, no entanto, prejudicar o rendimento das culturas, o que serviu de base para a realização do presente trabalho,...
b) Estabelecimento do OBJETIVO - Justifica e apresenta o objetivo da pesquisa, estabelecendo como o trabalho difere da pesquisa prévia.	...visando-se avaliar o rendimento do algodoeiro (<i>Gossypium hirsutum</i> L. r. <i>latifolium</i> Hutch) e a eficiência no uso da água pela cultura, sob diferentes estratégias de irrigação.
c) Descrição do MÉTODO - Define a abrangência, o tratamento, os dados, a metodologia adotada e as restrições envolvidas. Deve ser breve e apresentar os procedimentos envolvidos/usados no trabalho.	O experimento foi conduzido em casa de vegetação, utilizando-se da cultivar CNPA-7H Precoco, cultivada em vaso plástico, contendo 20 kg de solo seco ao ar. As estratégias de irrigação foram estabelecidas levando-se em consideração a água disponível no solo, a frequência de irrigação e a supressão da irrigação na floração e no desenvolvimento das maçãs. Avaliaram-se: consumo de água, peso de capulho, rendimento, índice de colheita e eficiência no uso da água e, ...
d) Apresentação dos RESULTADOS - Sumariza os resultados e engloba a maior porção do <i>abstract</i> . Uma vez que esse é o trecho de maior importância, já que veicula as inovações para a área, deveria também ser a porção mais detalhada do <i>abstract</i> .	... segundo os resultados obtidos, o consumo hídrico, influenciado pelas estratégias de irrigação, proporcionou variações expressivas em todos os parâmetros estudados, ...
e) Indicação da CONCLUSÃO - Implicações, inferências, importância e interpretação dos resultados; conclusões.	...sendo a época da supressão da irrigação o fator determinante sobre a eficiência de uso da água.

Mais detalhadamente, Motta-Roth e Hendges (1996), baseadas em uma análise de 60 *abstracts*, reelaboraram a descrição esquemática proposta por Bittencourt (1995, p. 485):

MOVIMENTO 1 - SITUAR A PESQUISA

Subfunção 1A - Estabelecer interesse profissional no tópico ou
Subfunção 1B - Fazer generalizações do tópico e/ou

Subfunção 2A - Citar pesquisas prévias ou

Subfunção 2B - Estender pesquisas prévias ou

Subfunção 2C - Contra-argumentar pesquisas prévias ou

Subfunção 2D - Indicar lacunas em pesquisas prévias

MOVIMENTO - 2 APRESENTAR A PESQUISA

Subfunção 1A - Indicar as principais características ou

Subfunção 1B - Apresentar os principais objetivos e/ou

Subfunção 2 - Levantar hipóteses

MOVIMENTO 3 - DESCREVER A METODOLOGIA

MOVIMENTO 4 - SUMARIZAR OS RESULTADOS

MOVIMENTO 5 - DISCUTIR A PESQUISA

Subfunção 1 - Elaborar conclusões e/ou

Subfunção 2 - Recomendar futuras aplicações

Figura 8.1: Descrição esquemática de abstracts (Motta-Roth; Hendges, 1996, p. 68, com base em Bittencourt, 1995, p. 485)

Segundo Graetz (1985, p. 126), algumas variações possíveis são:

- (a) objetivos; 2. importância; 3. método; 4. resultados; 5. conclusão(ões); ou
- (b) objetivos; 2. metodologia; 3. resultados; ou ainda
- (c) objetivos; 2. metodologia; 3. resultados; 4. validade dos resultados; 5. conclusão/ões; 6. aplicações

Qualquer uma das estruturas acima deve refletir a organização do artigo correspondente. Para ilustrar como esses diferentes tipos de informações – objetivos, metodologia etc. – aparecem no *abstract*, veja a análise do exemplo 8.2:

Exemplo 8.2

Metodologia

Um levantamento da fauna de mamíferos e aves foi realizado em um fragmento de mata mesófila semi-decídua com cerca de 150 ha de área localizado na zona de agricultura intensiva da região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. O levantamento foi feito por meio de censos em trilhas durante seis dias, totalizando 27,8 km de trilhas e 27,8 horas de observação. Foram confirmadas 20 espécies de mamíferos (exceto quirópteros e pequenos mamíferos), incluindo espécies ameaçadas ou raras na região, como a onça-parda (*Puma concolor*), o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e a jaguatirica (*Leopardus pardalis*). O macaco-prego (*Cebus apella*) e o sagui-de-tufto-preto (*Callithrix penicillata*) foram encontrados com muita frequência, indicando altas densidades populacionais desses primatas no fragmento de estudo. Em relação à avifauna, foram registradas 49 espécies, a maioria das quais típicas de áreas abertas ou bordas de mata. Foram confirmadas, no entanto, algumas espécies que estão se tornando raras na região, como o pato-domato (*Cairina moschata*) e o tucanuçu (*Ramphastos toco*). Os resultados demonstram que fragmentos florestais deste porte representam refúgios de fauna nativa em uma região dominada quase que exclusivamente pela monocultura da cana-de-açúcar. Além dos aspectos faunísticos, a preservação desses fragmentos é de grande importância para a realização de estudos relacionados à preservação de espécies a médio e longo prazos, como projetos de reintrodução, translocação e saúde genética de populações isoladas.

Resultados

Resultados

Discussão

Neste *abstract*, foi possível identificar as seções de metodologia, resultados e discussão, porque os autores deixaram algumas pistas por meio de marcadores

metadiscursivos. Por exemplo, as condições metodológicas do levantamento são definidas: “Em um fragmento de mata mesófila semidecídua com cerca de 150 ha de área localizado na zona de agricultura intensiva da região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, totalizando 27,8 km de trilhas”. O procedimento usado, o período em que a coleta do material foi realizada, a extensão geográfica e temporal da observação são identificados: “Levantamento foi feito por meio de censos em trilhas durante seis dias, totalizando 27,8 km de trilhas e 27,8 horas de observação”. Essas são informações típicas da Metodologia: como, onde, quando, quem e/ou o que foi feito.

Uma vez que o trabalho se propõe a fazer “um levantamento da fauna de mamíferos e aves”, os resultados podem ser identificados por meio dos marcadores “foram confirmadas”, “em relação à avifauna, foram registradas 49 espécies”, “foram encontrados com muita frequência”, “foram confirmadas, no entanto, algumas espécies que estão se tornando raras na região”. Nesse caso, o número 20, relacionado a **mamíferos**, e o número 49, referente às espécies de **aves**, são os resultados quantificados desse levantamento. Além disso, verbos como **encontrar** e **confirmar** também são típicos da seção de resultados do *abstract* (e, consequentemente, do artigo), especialmente quando aparecem **conjugados no pretérito perfeito**, apontando para uma etapa da pesquisa que já foi concluída.

A discussão pode ser determinada pelas expressões “os resultados demonstram” e “é de grande importância”, uma vez que ambas indicam interpretações e conclusões elaboradas a partir dos números obtidos no levantamento dos resultados.

Na redação do *abstract*, é importante deixar essas pistas para o leitor, usando itens lexicais que caracterizam as informações que representam as diferentes seções do artigo. Dessa forma, o *abstract* ficará mais claro, e o leitor poderá encontrar a informação que deseja mais facilmente, guiado pelas marcas que deixamos.

Em áreas como a medicina, frequentemente essas diferentes informações são indicadas por meio de subtítulos, como mostra o exemplo 8.3.

Exemplo 8.3

M#2

OBJETIVOS: o objetivo deste estudo foi identificar variáveis que facilitam o aparecimento de complicação pulmonar pós-operatória (cpp) nos pacientes submetidos às cirurgias eletivas de tórax e abdômen alto.

MÉTODOS: Foram estudados 297 pacientes, avaliados e estratificados em baixo, moderado e alto risco para desenvolvimento de cpp através da escala port, idealizada por Torrington & Henderson (1988). Todos os pacientes foram acompanhados por 72 horas no pós-operatório imediato. Foram consideradas como cpp: atelectasia com repercussão clínica ou radiológica, pneumonia, traqueobronquite, broncoespasmo, entubação e/ou ventilação mecânica prolongada. Através da análise univariada, estudamos as seguintes variáveis independentes: idade, grau nutricional (índice de massa corpórea, imc), sintomas respiratórios, doença respiratória, tabagismo, espirometria e tempo cirúrgico. Posteriormente submetemos tais variáveis à análise de regressão logística multivariada para avaliar a relação entre as variáveis independentes com a dependente e a chance de cpp.

RESULTADOS: A incidência de cpp observada foi de 12,1%. Para análise estatística utilizou-se a análise univariada e posteriormente a regressão logística multivariada. Os resultados informam através da razão de chances (odds ratio-or) a participação das variáveis independentes entre si sobre a dependente (complicou/não complicou) no evento estudado. Em ambos os tipos de cirurgia, as variáveis encontradas foram: tosse com expectoração amarela (or = 3.8); a cirurgia torácica em relação a abdominal (or = 2.9); imc (or = 1.13); tempo de tabagismo (or = 1.03) e tempo cirúrgico (or = 1.007). Na aplicação da análise da regressão logística considerando somente a cirurgia torácica, as variáveis foram: broncoespasmo (or = 6.2); imc (or = 1.15); tempo de tabagismo (or = 1.04) e tempo cirúrgico (or = 1.007).

CONCLUSÃO: As variáveis de risco pré-operatório que aumentaram a chance de cpp nas cirurgias de tórax e abdômen alto foram: tosse com expectoração amarela; cirurgia torácica, imc; tabagismo e tempo cirúrgico. Nas cirurgias de tórax as variáveis encontradas foram: broncoespasmo, imc, tabagismo e tempo cirúrgico.

No entanto, segundo Hartley e Sydes (1997), essa característica nem sempre torna os *abstracts* de medicina mais legíveis que os exemplares de outras áreas, razão pela qual mesmo no contexto médico é importante usar os marcadores metadiscursivos que caracterizam cada tipo de informação no *abstract*.

A seguir, apresentamos alguns desses marcadores característicos no gênero.

8.4 Características linguísticas do abstract

Algumas características gerais do *abstract* são:

- Verbos no pretérito composto e presente do indicativo, terceira pessoa do singular, voz passiva;
- Sentenças declarativas, sem abreviações, jargões, símbolos;
- Linguagem econômica com sentenças simples, evitando redundâncias tais como exemplos, superlativos, ilustrações, excesso de detalhes (Graetz, 1985, p. 125).

Para cada informação, há marcadores metadiscursivos específicos, comumente encontrados em *abstracts*:

- (a) **definição do problema** - explorações recentes em x indicam; muito/as pesquisador/as acreditam que x; enquanto professor/instrutor/pesquisador/as de x, devemos saber y, entretanto essa questão é difícil devido a z; essa última década nos trouxe uma significativa intensificação no estudo de x, entretanto nenhum consenso foi atingido no que concerne a y; uma premissa básica deste artigo é x e a falha parece estar afeita a y;
- (b) **objetivo** - neste trabalho pretendo/emos/e-se x; este artigo relata uma pesquisa sobre x; o presente trabalho é uma tentativa de discutir questões

sobre x; este trabalho explora x; neste trabalho são apresentadas/são descritas x; este artigo discute x.

- (c) **método** - em primeiro lugar, analisarei/emos/se-á x; em seguida examinarei/emos/se-á y.
- (d) **resultados** - os resultados da pesquisa incluem indicações de x.
- (e) **conclusão** - as conclusões alcançadas referem-se a x; o trabalho argumenta que x.

Outros marcadores metadiscursivos do *abstract* podem ser encontrados nos capítulos anteriores, dedicados a cada uma das seções do artigo acadêmico. Agora, para que você coloque em prática o que vimos no presente capítulo, apresentaremos alguns exercícios sobre o gênero *abstract*.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1. Compare exemplares de *abstracts*, tentando definir a estrutura do gênero.
2. Identifique os marcadores metadiscursivos em um *abstract*. Tente definir estágios no texto e:
 - (a) definir as seções;
 - (b) relacionar as seções do artigo às partes do *abstract*;
 - (c) usar o *abstract* para elaborar um esquema do artigo; e
 - (d) encontrar as partes do *abstract* que podem servir de resposta para as seguintes questões (conforme já descrito no capítulo 1):
 - i. Por que o estudo foi realizado?
 - ii. Como o estudo foi realizado?
 - iii. Quais foram os resultados obtidos?
 - iv. Qual é o significado desses resultados para a área?
3. Tente reorganizar o *abstract* no exemplo 8.4 de forma a construir um texto coerente e coeso, com base nas informações que você tem sobre o gênero, sua estrutura, marcadores linguísticos etc.
 - (1) Foco do estudo
 - (2) Método
 - (3) Resultados
 - (4) Conclusão

Exemplo 8.4

B#3

Encontramos 10 espécies na restinga de Jurubatiba, com densidade total estimada de 10386 ind.ha-1. Na zona PHR, não ocorreu nenhuma espécie de bromélia. Na FPP, ocorreu a maior biomassa total (7721,2 kg.ha-1), sendo Bromelia antioacantha a mais abundante e com maior biomassa (1366,5 kg.ha-1). Na AAE, ocorreu a maior densidade total (15725 ind.ha-1), diversidade ($H' = 2,358$), equitabilidade (0,786) e quantidade de água reservada no interior de bromélias (3294,8 L.ha-1). Na MPI, Aechmea bromeliifolia foi a mais abundante, sendo exclusiva desta zona. A maior similaridade ocorreu entre AAC e AAE (88,9%).

Analisamos abundância, densidade, biomassa, riqueza, diversidade, equitabilidade e similaridade de espécies entre as zonas. Estimamos a quantidade de água reservada no interior das bromélias por zona de restinga e por espécie de bromélia. Em 98 parcelas de 100 m2 (10 X 10 m) cada, registramos as espécies de bromélias, a abundância de cada espécie e a zona amostrada. A quantidade de água armazenada e a biomassa das bromélias foram estimadas medindo-se o volume de água reservada no vaso e pesando 10 indivíduos por espécie.

Estudamos as bromeliáceas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Macaé, RJ, nas cinco diferentes zonas de vegetação: psamófila halófila rep- tante (PHR), fechada pós-praia (FPP), arbustiva aberta de Clusia (AAC), arbustiva aberta de ericácea (AAE) e mata periodicamente inundada (MPI).

Concluimos que a estrutura e a composição de Bromeliaceae da restinga de Jurubatiba variam fortemente entre as zonas estudadas, com cada zona possuindo um conjunto particular de espécies com diferentes distribuições de abundância.

